

O Poder popular



JUL/AGO 2026

BOLETIM

Um jornal a serviço das lutas populares e do socialismo.

Toda solidariedade aos povos da América Latina!



A América Latina enfrenta um cenário preocupante com o terremoto na Venezuela, o cerco a Cuba e as eleições no Peru e na Colômbia, onde vitórias da extrema-direita sob denúncias de fraude revelam o avanço do fascismo. Consolida-se assim um bloco de governos alinhados ao imperialismo norte-americano, do qual já participavam Argentina, Chile, Bolívia e Equador.

Em oposição a esse avanço, as grandes mobilizações populares e de povos originários na Bolívia indicam o caminho da resistência. Enquanto isso, no Brasil, o bolsonarismo atua de forma submissa aos interesses dos EUA, conspirando nos bastidores e usando o patriotismo apenas como fachada para tentar subordinar o país a Washington.

As medidas adotadas pelo governo Trump contra o Brasil eliminam qualquer ilusão de aliança com o imperialismo estadunidense que, como alerta o PCB, age apenas por interesses próprios para subjugar povos, dominar mercados, saquear riquezas estratégicas e impor governos submissos.

Como pretexto para futuras intervenções, os EUA classificaram as facções Comando Vermelho e PCC como organizações terroristas. Logo em seguida, anunciaram barreiras comerciais e tarifas arbitrárias contra produtos nacionais para pressionar o governo Lula e saquear os recursos do país.

Para combater essa realidade, é urgente construir uma Frente Anti-imperialista e Anticapitalista na América Latina, unindo forças revolucionárias, sindicatos, jovens e movimentos sociais. Essa mobilização deve ser fortalecida pela criação de Comitês Populares nos locais de trabalho, estudo e moradia.

A defesa da soberania nacional não pode ser abstrata, pois está diretamente vinculada à luta dos trabalhadores. Não haverá independência, soberania ou democracia real enquanto o sistema financeiro dominar a economia, os recursos estratégicos forem entregues ao capital estrangeiro e o povo continuar excluído do poder político.

O momento exige organização, consciência e mobilização social para resistir aos ataques do imperialismo e construir o Poder Popular em direção ao Socialismo!

EDMILSON COSTA E CLEUSA SANTOS, PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA E VICE DO BRASIL



Edmilson e Cleusa chegam à corrida presidencial para qualificar o debate sobre o Brasil e apresentar um conjunto de propostas para combater a dramática crise social, as precárias condições de vida dos trabalhadores e das trabalhadoras, o enfrentamento ao imperialismo estadunidense, além de reafirmar a solidariedade com todos os povos em luta por sua soberania e autodeterminação.

O PCB buscará apresentar, durante o processo eleitoral deste ano, uma alternativa política com o propósito de construir um novo projeto para o Brasil, na perspectiva do poder popular e do socialismo.

Quem é Edmilson Costa?

Edmilson Costa é militante histórico da causa socialista desde os tempos de juventude. Foi dirigente estudantil e perseguido no período da ditadura empresarial-militar de 1964-1985 e esteve presente em todos os movimentos em defesa das liberdades democráticas, pelo poder popular e pela soberania nacional.

Doutor em Economia pela Unicamp, com pós-doutorado no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da mesma instituição, Edmilson é autor de diversas obras sobre o capitalismo contemporâneo e a crise econômica mundial, além de livros de poesias.

Quem é Cleusa Santos?

Cleusa Santos é professora titular aposentada da Escola de Serviço Social da UFRJ e doutora em Serviço Social pela PUC de São Paulo. Intelectual marxista e militante comunista, Cleusa Santos construiu uma vida pública dedicada à defesa da universidade pública, da seguridade social, dos direitos sociais e da organização coletiva dos trabalhadores.

Atualmente, é secretária política, em Santos, do Coletivo Feminista Classista Ana Montenegro, organização ligada ao Partido Comunista Brasileiro.

A pré-candidatura de Edmilson Costa propõe um novo caminho para o Brasil, colocando um conjunto de questões para debate, visando romper com a velha ordem oligárquica, excludente e subordinada ao capital nacional e internacional que marca a sociedade brasileira. Essa revolução se materializa na nossa Plataforma Política pelo Poder Popular e pelo Socialismo, com propostas capazes de mudar concretamente a vida real do povo.

Para Edmilson Costa e o PCB, o Brasil vive um momento decisivo. Milhões de famílias enfrentam os baixos salários, moram em habitações com condições degradantes ou não têm acesso à moradia digna, convivem com a realidade cotidiana de transportes caóticos, saneamento precário, saúde deficiente e serviços públicos que não chegam para todos e todas. Enquanto isso, os banqueiros, grandes empresários e donos do agromercado continuam acumulando lucros gigantescos às custas do povo trabalhador.

Nossa pré-candidatura nasce de um sentimento de revolta que a população guarda no fundo do peito. O Brasil não aguenta mais tanta desigualdade social, injustiça, discriminação e violência contra o povo negro, as mulheres, pessoas LGBTQIA+, povos indígenas, quilombolas e populações das periferias.

Viva os 104 anos do PCB!
Viva o Socialismo!

